



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

O PAPEL DO NUTRICIONISTA E A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL PÓS-ALTA HOSPITALAR DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Isabela Ribeiro Cazzuni
Vanessa da Silva Alves
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A obesidade é uma doença crônica global cuja principal característica visível é o excesso de gordura corporal, porém os maiores riscos e preocupações estão nas comorbidades associadas a ela. Assim, já é considerada como um problema de saúde pública. O aumento da incidência de obesidade nas últimas décadas é notável e alarmante, sendo que só no Rio Grande do Sul 63% da população estava acima do peso em 2016, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Como reflexo disso, a busca por cirurgias bariátricas aumentaram 46,7% entre os anos de 2012 e 2017, considerando tanto no setor público quanto no privado, segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Foi realizada uma revisão da literatura. Por meio de consultas as bases de dados PubMed, periódicos Capes e Scielo. Para isso foram utilizados os seguintes descritores: Cirurgia Bariátrica, Necessidades nutricionais, Pós-operatório e Micronutrientes, nos idiomas português e espanhol. Por promover uma redução de peso importante, a cirurgia bariátrica é considerada o tratamento mais eficiente para indivíduos cujo índice de massa corporal (IMC) é maior ou igual 40 kg/m^2 (obesidade grau III), ou que possuam IMC entre 30 e 35 kg/m^2 (Obesidade grau I) somada a alguma comorbidades como, por exemplo, diabetes mellitus ou coronariopatia e o tratamento clínico já não se mostra eficaz. O tratamento multidisciplinar para pacientes submetidos à cirurgia bariátrica é indispensável, desta forma o profissional de nutrição torna-se de primordial importância, pois é ele quem avalia o estado nutricional, determina e orienta a cerca de carências em micronutrientes, cria planos de evolução nutricional e determina sobre a necessidade de suplementação pós-cirúrgica, evitando que tratamento bariátrico interfira na absorção gastrointestinal de determinada vitamina ou mineral. As indicações nutricionais ao paciente devem ser feitas já no pré-operatório, onde precisa ser alertado quanto à importância do seguimento rotineiro de consultas clínicas, pois é no acompanhamento pós-alta hospitalar que podem ser apontadas possíveis problemas nutricionais causados pelo tratamento cirúrgico, e certamente contribuirá para a solução imediata, sem que haja maiores complicações de saúde, relacionadas principalmente a carências vitamínicas. Dessa forma, o acompanhamento por nutricionista após a cirurgia bariátrica pode auxiliar no processo de emagrecimento, prevenindo deficiências nutricionais e o ganho de peso nos anos seguintes.

Palavras-Chave: Obesidade, Cirurgia Bariátrica e Pós-operatório.